Com o Apoio:
MSD

Nº13 | 2º Semestre de 2009 | 1,50€

Di≠erença



Polaris
Exposição de Arte Contemporânea

EDIFÍCIO PORTUGAL TELECOM
3 a 14 de Dezembro

afid
fundação afid diferença

www.fund-afid.org.pt
www.facebook.com/fundacao.diferenca
www.twitter.com/fundacaoafid
www.linkedin.com/in/fundacaoafid

CAPA| Fotografia: Paulo Castanheira
Assistente de fotografia: Tiago Pinto
Produção e styling: Sandra Rodrigues
Make up artist: Margarida para Divanstyle
Hair: Fábia para Divanstyle





Fundada em 1999, a Companhia das Quintas é uma empresa Nacional dedicada ao sector dos Vinhos, Licores e Destilados. Explora actualmente 400 hectares de vinhas nas diferentes Quintas, com uma produção média de 3.000 toneladas de uva (três milhões de garrafas). O Grupo tem como principais activos seis Quintas em diferentes regiões vitivinícolas e Caves em Sangalhos. As principais propriedades e produtos da Companhia das Quintas são: Quinta do Cardo (Beiras), Quinta da Fronteira (Douro), Quinta da Romeira (Bucelas) com os vinhos Prova Régia e Morgado de Santa Catherina, Quinta de Pancas (Alenquer), Herdade da Farizoa (Alentejo) e Caves Borlido, com Espumantes, Amarguinha e Albergaria (Licores). Quinta do Cardo, é a vinha mais alta de Portugal, e destinou toda a sua produção deste Espumante Quinta do Cardo para esta parceria com a AFID e irão ser colocadas à venda este Natal.

AO ADQUIRIR UMA GARRAFA DE ESPUMANTE QUINTA DO CARDO, ESTÁ A **CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO DE ACOLHIMENTO DA FUNDAÇÃO AFID "DIFERENÇA"**

É possível adquirir exemplares distintivos destas Garrafas no Jumbo de Alfragide a partir de dia 5 de Dezembro ou no Fórum Picoas de 4 a 13 de Dezembro ou ainda por via de licitação, intermediada pela Leiloeira Leiria e Nascimento, em sessão a decorrer no dia 3 de Dezembro, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR:

Fundação AFID Diferença - Tel. 21 472 40 40
Companhia das Quintas - Tel. 21 968 7380.

afid
fundação afid diferença

CARTONAGEM TRINDADE
www.cartonagemtrindade.com

EDITORIAL



No editorial da revista nº 10, no final de 2007, dizia eu que existem períodos significativos na vida das Pessoas e das Organizações, nos quais a felicidade e a alegria nos inundam pela satisfação indescritível do dever cumprido.
Hoje volto a repetir esta frase, pois ela retrata o estado de espírito actual da nossa equipa de trabalho, do nosso Grupo e de mim próprio, como Presidente do Conselho de Administração da Fundação AFID Diferença. O ano de 2009 que está a terminar ficará, também, gravado na memória de todos, pelo crescimento da nossa Instituição, pela constante melhoria da qualidade dos serviços que prestamos no apoio às Pessoas que atendemos e pela evolução técnica da nossa equipa.

Senão vejamos:
- Desde Abril, estamos a desenvolver o processo de Melhoria da Capacitação e Qualificação da Fundação AFID Diferença, no âmbito do Referencial EQUASS (Marca de Excelência Europeia nos serviços sociais), facto que tem vindo a permitir que toda a equipa proceda à reflexão das abordagens das intervenções, do seu Desenvolvimento e Disseminação e dos Resultados apurados;
- Em 24 de Julho, obtivemos a certificação total da Fundação AFID Diferença, atribuída pela APCER, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008, mantendo as áreas anteriormente certificadas de LAR, CAO e SAD e alargando-a às áreas da CRECHE, PRÉ-ESCOLAR, CMFR – Centro de Medicina Física e de Reabilitação, FORMAÇÃO E CNO – Centro Novas Oportunidades, constituindo, este último, senão o primeiro, dos primeiros CNO´s Certificados no País, em termos de Qualidade.
- Em 27 de Agosto, numa cerimónia notável, o Senhor Primeiro Ministro de Portugal, Eng. José Sócrates, procedeu à inauguração do novo espaço de CAO, construído no âmbito do programa PARES, o que veio aumentar a nossa capacidade nesta Resposta Social para mais 20 clientes;
Mas se estes são factos de grande relevância e que não irão sair da memória do nosso Grupo e de todas as Pessoas intervenientes, estou convicto que eles vão ser reforçados com as acções que ainda estão previstas realizar até final do ano e, como se diz na gíria, poderá ser a cereja em cima do bolo.

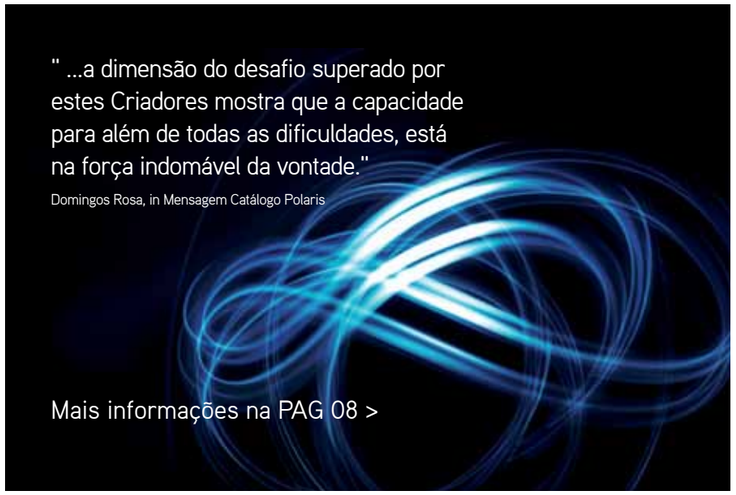
Estou a falar de:
- O Seminário do CNO, denominado "Novas Oportunidades: Pensar para Melhor Qualificar", que vai ter lugar no Auditório da Biblioteca Orlando Ribeiro, em Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa;
- O Leilão de Obras de Arte dos nossos artistas, a ter lugar no próximo dia 3 de Dezembro, pelas 21,30, na conhecida leiloeira, Leiria e Nascimento, que também nos apoia;
- A Exposição de Artes Plásticas "Polaris"no Fórum Picoas, em Lisboa, com inauguração marcada para o dia 4 de Dezembro e que decorrerá até dia 13, com o apoio da Fundação Portugal Telecom e do INR;
- O Seminário da AFID, sobre o tema "Percursos da Qualidade nas Estruturas Sociais em Portugal ",vai ter lugar no Auditório da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, no Parque das Nações, em Lisboa, com o apoio da DGSS e do INR;
É por todos estes factos que considero que o ano de 2009 tem vindo a revelar-se como um Ano Brilhante para a Família AFID, fruto da opção clara da nossa Visão e Missão e da Estratégia que foi implementada, envolvendo todos os Colaboradores na prossecução dos objectivos definidos para apoiar e satisfazer os nossos clientes.
A Mudança que tem vindo a ser operada já conduziu à criação de um lema por parte do nosso Grupo – O CÉU É O LIMITE - .
Aproveito esta feliz oportunidade para desejar a todos os nossos Clientes, seus Familiares, Colaboradores, Entidades Oficiais e da Tutela, Mecenas e Leitores, Um Santo e Feliz Natal e um Ano de 2010 pleno de sucessos.

Domingos Rosa



Polaris
Exposição de **Arte Contemporânea**

EDIFÍCIO
PORTUGAL TELECOM
3 a 14 de Dezembro



Ficha Técnica:

7ª Série – Nº 12 – 2009

Preço por exemplar: 1,5€

Propriedade:
Fundação AFID Diferença
NIPC: 507367111, Centro Social e de Reabilitação do Zambujal – Quinta do Paraíso Alfragide 2720-502 Amadora
Tel.: 21 472 40 40 Fax.: 21 472 40 41
E-mail.: fundacao@fund-afid.org.pt
nuno.quaresma@fund-afid.org.pt

Direcção: Domingos Rosa

Direcção adjunta: Nuno Quaresma e Lutegarda Justo

Edição / Redacção: Edite Gonçalves Sobrinho e Nuno Quaresma

Maquetagem inicial:
Nuno Quaresma e Alunos das Oficinas de Artes – AFID

Desgin: Pedro Bento (acorlaranja.blogspot.com)

Revisão: Antónia Costa, Domingos Rosa, Lutegarda Justo e Nuno Quaresma

Fotografia: Ricardo Ferrari e Paulo Castanheira (Foto da Capa)

Ilustração: Alunos das Oficinas de Artes– AFID

Tiragem: 4000 Exemplares

Impressão: Açográfica

Distribuição: Fundação AFID Diferença

Reg. INPI: 387527

Reg. ICS: nº 124671

Depósito legal: 234089/05

SUMÁRIO

03 **UM DIA DE SOL**
Inauguração da Unidade IV de CAO

04 **NOVAS OPORTUNIDADES**
Pensar para melhor qualificar

06 **EQUASS**
European Quality in Social Services

08 **POLARIS**
Exposição de Arte Contemporânea

10 **ARTES E FACTOS**
Feira do Artesanato do Estoril e Exposição CIAPS

11 **WORKSHOP DE PINTURA E LEILÃO DE OBRAS**
1ªs Jornadas da Primavera 09

12 **AFID SÉNIOR - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**
Apoio Social e Alimentar a Idosos todos os dias da semana

14 **9ºS JOGOS SEM FRONTEIRAS INTERCENTROS**
As Mãos e os Frutos

15 **SPOT- FEIRA DA JUVENTUDE**
Centro de Congressos de Lisboa

16 **V CONGRESSO INFANTO JUVENIL PARA A SUSTENTABILIDADE**
I FESTIVAL DE ARTES INFANTIS - TAGUS PARK

17 **INCLUSÃO E SUCESSO EDUCATIVO**

18 **COMPROMISSO ÉTICO A EXCELÊNCIA DO SERVIÇO**

20 **DOLCE VITA MIRAFLORES**
Plano Estratégico de Comunicação e Marketing IPAM

21 **O SOL E A LUA, O AR E A TERRA**
Técnica do Mosaico pelas mãos dos nossos Artistas

22 **RETRATOS SEGUNDO OS MESTRES**
Projecto de Fotografia "Diferentes e Especiais"

24 **ARTIGO HIDRO-TERAPIA**

afid
fundação afid diferença

A Fundação AFID Diferença é uma Fundação de Solidariedade Social, pelo que dos montantes entregues em valor superior ao preço facial da revista,será emitido recibo de donativo, dedutível em sede de IRC ou IRS, ao abrigo do Estatuto do Mecenato.

FICHA TÉCNICA:

☐ OPÇÃO ANUAL, 2 NÚMEROS = €3
☐ OPÇÃO BIENAL, 2 NÚMEROS = €5

NOME: _____
MORADA: _____
_____ LOCALIDADE: _____
CÓDIGO POSTAL: _____ CONTRIBUINTE: _____
Para efeitos de emissão de recibo.
DATA DE NASCIMENTO: _____
PROFISSÃO: _____
FORMA DE PAGAMENTO
VALE POSTAL: _____ NO VALOR DE € _____
CHEQUE Nº: _____ NO VALOR DE € _____
à ordem de Fundação AFID Diferença

acográfica www.acografica.pt

27 de AGOSTO
UM DIA DE SOL

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE IV DE CAO

Quando naquela manhã entrámos para mais um dia de actividades, já sabíamos que ia ser diferente. A placa ainda não estava colocada e a bandeira de Portugal ainda não se via, mas o verde das plantas, o azul das cadeiras, os quadros da escadaria faziam o contraste com o branco das paredes e o preto e branco das fotos.
Estávamos todos prontos e todos ansiosos... Não é todos os dias que um Centro de Actividades Ocupacionais é alargado para mais 35 clientes e não é todos os dias que se recebe a visita do Primeiro-Ministro. Em termos de capacidade a AFID passa a apoiar 115 pessoas em C.A.O.
Pouco a pouco os convidados foram chegando, as televisões também e alguém perguntava "Ainda falta muito?".



Quando chegou, já a bandeira o aguardava e rapidamente foi descerrada. Seguiu-se uma visita pelo novo piso, o Sr. Primeiro Ministro, sempre ladeado pelo Ministro Vieira da Silva e pela Secretária de Estado Idália Moniz, cumprimentou os jovens, a equipa, colocou questões e discutiu as necessidades desta população e suas famílias com a Secretária de Estado e a Directora Técnica, Lutegarda Justo. A emoção estava espelhada no olhar e nos rostos de todos.

De seguida, nos nossos jardins, foi feito o balanço do PAIPDI pela voz da Dra. Idália Moniz. Usaram da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Joaquim Raposo, o Presidente do Conselho de Administração da Fundação AFID, Dr. Domingos Rosa, o Sr. Ministro Vieira da Silva e por fim o Sr.Primeiro Ministro que acalentou os corações de toda a equipa AFID com as suas palavras. Contámos também com a participação do Sr.Presidente do ISS Dr. Edmundo Martinho.
Terminada a visita, a inauguração e os discursos fica na nossa memória a confusão do Marco que pensava estar a receber o Paulo Portas, da Judite que se dirigiu ao "Sr. Ministro de Lisboa" e é claro da Andreia que prometeu a Luísa em casamento a um muito embaraçado José Sócrates.
Fica também para todos os que o ouviram, e para todos os que trabalham nesta área, as palavras do Sr. Primeiro Ministro: "Porque este trabalho é daqueles trabalhos que não se



faz, digamos com clareza, sem amor ao próximo, sem generosidade, sem um coração limpo".
Em nome de todas as famílias e dos nossos utentes, queremos expressar o nosso forte agradecimento a todos quantos estiveram connosco neste dia tão especial.
Este dia ficou marcado pela Alegria, Emoção e naturalmente pela boa disposição que se respirava no nosso C.A.O.

Vanessa Pires - Psicóloga
Coordenadora do C.A.O.



NOVAS OPORTUNIDADES: PENSAR PARA MELHOR QUALIFICAR

NOTA: Este seminário teve o apoio da DRELVT que, através da Escola Sebastião e Silva, da Escola Sofia de Melo Beyner e a Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora nos trouxeram a sua colaboração ao nível da logística e do coktail servido de forma exímia. Gostaríamos de expressar o nosso caloroso agradecimento a todos os jovens envolvidos neste evento bem como aos seus professores.

A Comissão Organizadora

Organização:

afid
fundação afid diferença

NOVAS OPORTUNIDADES
APRENDER COMPENSA

O Seminário, Novas Oportunidades: Pensar para melhor Qualificar, organizado pela Fundação AFID, contou com a presença de oradores representantes da Agência Nacional para a Qualificação, Câmara Municipal de Lisboa, Ministério da Educação, Directores e elementos de Centros Novas Oportunidades (CNO), representantes de outras instituições e empresas e investigadores.

No Painel de Abertura foi enfatizada a necessidade de o Governo e a Sociedade Civil continuarem a investir no processo de qualificação da população adulta portuguesa, enquanto promotor da inserção sócio-profissional dos adultos e acesso a uma melhor qualidade de vida. Aos CNO colocam-se desafios relacionados com a captação de novos públicos, mas também de adequação das respostas a esses públicos, através da diversificação dos processos de qualificação e o encaminhamento dos formandos para percursos formativos profissionalizantes.

Com o Painel I, Novas Oportunidades: Programa, Impactes e Futuro, pudemos conhecer o percurso de uma formanda de um CNO, ponto de partida para uma reflexão sobre a necessidade de actuação ao nível das representações sociais que os formandos e a sociedade em geral têm sobre os processos de RVCC e os percursos de educação/formação de adultos. O representante do Ministério da Educação realçou a abrangência do Programa Novas Oportunidades, o seu impacto na auto-estima geral positiva dos adultos certificados e a possibilidade de ser realizado um trabalho rigoroso de reconhecimento e certificação de competências, com o recurso ao referencial de competências-chave, que norteia este processo.

No Painel II, Qualidade nos Centros Novas Oportunidades, foram abordados os contributos da implementação de um sistema de qualidade nas instituições em geral e, em particular, nos CNO, para assegurar a credibilização dos processos desenvolvidos. Pudemos conhecer o processo de avaliação externa ao Programa Novas Oportunidades, que está a ser operacionalizado por uma equipa de investigadores da Universidade Católica Portuguesa, com o recurso ao sistema CAF – Common Assessment Framework. As potencialidades deste processo foram apresentadas não só em geral, mas com o recurso a um caso concreto, relatado por uma directora de um CNO.

A parte da manhã terminou com um testemunho de vida de um adulto, Rudolfo Martins, que recorrendo à dramatização, deixou uma mensagem de esperança, mas também de responsabilização, para os participantes neste Programa.

No Painel III, Parcerias e Encaminhamentos versus Optimização de Recursos, a jornalista Ana Luísa Rodrigues dinamizou um debate em que participaram elementos de CNO, directores de escolas públicas e privadas que integram CNO e representantes do Estado Maior da Força Aérea e Hospital Fernando Fonseca. Foi analisada a relação que as diversas instituições representadas têm estabelecido com o Programa Novas Oportunidades, o impacto da participação dos adultos em processos de RVCC e formativos, a dificuldade de encaminhamento dos formandos para processos formativos e o recurso a parcerias entre instituições e empresas, como uma via para minorar esta problemática.





Testemunho de uma história de Vida. CNO da Fundação AFID Diferença



Alunos da Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras



Alunos da Escola Sofia de Melo Beyner em parceria com a EIPDA, Amadora

Realçou-se ainda a dificuldade em inserir profissionalmente os adultos desempregados que chegam aos CNO – cerca de 48% - uma vez que as possibilidades de empregabilidade são configuradas pela conjuntura sócio-económica e não apenas pela qualificação dos candidatos aos postos de trabalho.

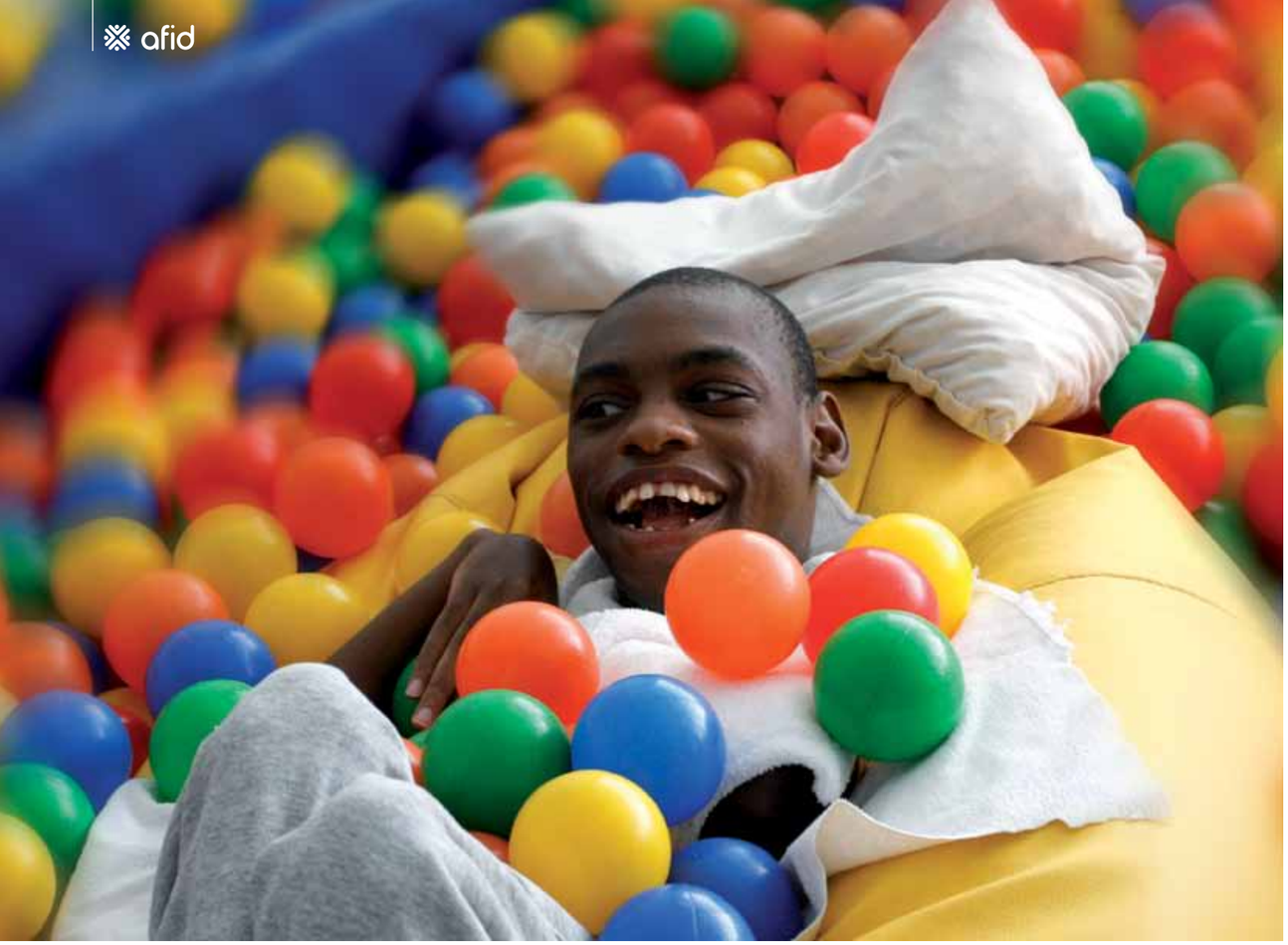
Diversos elementos da assistência contribuíram com relatos sobre a sua experiência nos CNO, realçando a riqueza humana das experiências vividas e as dificuldades financeiras e logísticas experimentadas no quotidiano.

Deste dia fica-nos uma perspectiva mais completa sobre o Programa Novas Oportunidades, da sua pertinência e ambição, mas também da necessidade de reforçar a sua credibilidade junto dos que a ele recorrem, perante a sociedade portuguesa e as potenciais entidades empregadoras. Só investindo na qualidade dos processos desenvolvidos nos CNO, na adequação das metas de certificação às competências evidenciadas pelos adultos e na diversificação dos percursos formativos se pode contribuir, de uma forma sustentável, para a inclusão sócio-profissional dos três milhões de portugueses que se espera alcançar com o Programa Novas Oportunidades. Que na sociedade civil surjam olhares atentos e vozes críticas que contribuam para que este seja um programa que signifique uma viragem na história da educação/formação de adultos em Portugal, que nos permita ir além da melhoria da situação nos rankings internacionais e que se traduza na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Conceição Courela



COM O APOIO: Câmara Municipal Lisboa · DRELVT Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo · Ministério da Educação · MTSS



European Quality in Social Services
eQuass
Enhancing performance, meeting needs

QUALIFICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE REABILITAÇÃO

"Novos Desafios – Promoção da Qualidade das Organizações e da Prestação de Serviços Sociais "
É este um dos fundamentos do POPH – Programa Operacional Potencial Humano, na Tipologia de Intervenção 6.4, no âmbito do Programa Arquimedes que foi lançado em meados de 2008, com o objectivo de Capacitar e Qualificar os Serviços Sociais relativos às Deficiências e Incapacidades, em Portugal.
Este é pois um programa que veio lançar Novos Desafios às Organizações da área da Reabilitação, em Portugal, constituindo a Capacitação e a Qualificação das Organizações o seu objecto central, de modo a que as estratégias políticas, os programas que as operacionalizam e os resultados e impactos respectivos respondam, com Qualidade, de forma eficaz e eficiente, às necessidades e expectativas dos cidadãos.
A Qualidade é uma preocupação Mundial e surge em inúmeros documentos e programas da União Europeia e da ONU – Organização das Nações Unidas, nomeadamente a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência.
Neste sentido e na sequência do trabalho que a Fundação AFID Diferença tem vindo a desenvolver nesta área, que culminou, durante o corrente ano, com a Certificação Total da Instituição, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008, apresentou, em 2008, uma candidatura ao Programa Arquimedes para a implementar o referencial EQUASS – Excellence - Nivel II.
Pretendemos com esta candidatura Capacitar e a Qualificar a Fundação AFID Diferença e os seus Recursos Humanos para:





- Reforçar a modernização dos Serviços Sociais que presta;
- Reforçar a actualização da adequação dos serviços aos novos paradigmas conceptuais e de intervenção e às necessidades dos Cidadãos;
- Melhorar a capacitação da Fundação AFID Diferença, ao nível da Gestão Estratégica e Operacional, e da Gestão da Qualidade;
- Obter a Marca " EQUASS " – Excelence;
- Optimizar os níveis de Eficácia e de Eficiência das Políticas, dos Programas e da rede de respostas de apoio à promoção da Qualidade de Vida das Pessoas que atendemos:

A estrutura do Programa prevê acções de Consultoria (Formação/ Acção) e Certificação da Qualidade, tendo-se iniciado o processo em Abril de 2009.
As acções de consultoria têm vindo a desenvolver-se em quatro fases:
1 – Mobilização e envolvimento das Organizações;
2 – Imersão nos Referenciais conceptuais e de acção, através de Workshops temáticos;
3 – Realização de Diagnóstico Organizacional e Plano de desenvolvimento da Qualidade;
4 – Implementação do Plano de desenvolvimento da Qualidade;
As fases 1, 2 e parte da fase 3 já foram realizadas, tendo-se iniciado a elaboração do Plano da Qualidade, prevendo-se que a sua implementação seja realizada ao longo de 2010.
No final de 2010 esperamos estar em condições para a realização das auditorias de concessão da Marca de Excelência EQUASS.
O processo de Capacitação e Qualificação compreende os domínios da Gestão, da Gestão da Qualidade e das Técnicas de Intervenção, envolvendo Gestores e Directores da Fundação, Quadros Técnicos, incluindo os afectos à área da Qualidade e outros colaboradores.
O trabalho até agora desenvolvido tem sido realizado em conjunto com outras organizações do sector, consubstanciando-se um dos aspectos fundamentais do processo que é a partilha de experiências e de Boas Práticas e transferência de Know-How, numa palavra a prática de actividades de " Benchmark" Institucional.
Escusado será dizer que todo a equipa que está envolvida no trabalho demonstra querer, empenho e muito interesse, excedendo as nossas expectativas inicias, pelo que estamos esperançados em novo sucesso em 2010.
Consideramos que este é um Referencial excelente, mais abrangente do que os restantes Referencias ou Normas de Qualidade conhecidas, apesar da sua implementação nas Organizações ser mais difícil, dada a complexidade das matérias abordadas, principalmente num quadro de Organizações em que as Direcções são asseguradas por Voluntários e a generalidade dos quadros técnicos estão pouco capacitados nas áreas de gestão e qualidade.
Contudo acho que esta é uma boa oportunidade que todas as Organizações não devem perder, pois ela permitirá capacitar e melhorar os Serviços que são prestado em Portugal pelas Instituições da área Social.

Domingos Rosa
Presidente do Concelho de Administração da Fundação AFID Diferença



" ...a dimensão do desafio superado por estes Criadores mostra que a capacidade para além de todas as dificuldades, está na força indomável da vontade."

Domingos Rosa, in Mensagem Catálogo Polaris



EDIFÍCIO PORTUGAL TELECOM

3 a 14 de Dezembro

Polaris

Exposição de **Arte Contemporânea**

Organização:

afid

fundação afid **diferença**

Apoios:

FUNDAÇÃO PT

instituto nacional para a reabilitação

Loja das Maquetas

LEIRIA E NASCIMENTO, LDA
Desde 1882

COMPANHIA DAS QUINTAS

ARTE BRUTA

Os Autores da chamada Arte Bruta são resistentes e posicionam-se (ou são posicionados) à margem do amestramento, educação e condicionamento culturais, enraizando-se esta forma de estar num processo de exclusão que os classifica como "rebeldes de espírito" atreitos a qualquer norma colectiva ou de valor. Parte-se, portanto, do princípio de que existe uma resistência ao estímulo ou motivação exercidos pela cultura e que também não se impõe o desejo de retribuir algo a esta cultura. Como se o padrão existente (ou imposto) fosse um de antagonismo com os procedimentos específicos do sistema de de legitimação, divulgação e distribuição da Arte.
Esta denominada Arte Bruta ou Crua (Art Brut – Raw Art) apresenta (ou são-lhe entendidos) traços formais considerados distintivos: as obras são, na sua concepção e tecnologia, amplamente livres de influências ou emergem a partir da tradição artística que lhes serve de contexto. Estes Autores aplicam materiais, conhecimentos e princípios da figuração inéditos, criados pelos próprios Autores, geralmente na língua materna (no caso da escrita) e com um trabalho técnico e tecnologicamente despreconceituado.
Na maioria dos casos, estas características estilísticas e sociais são combinadas e amplificadas criando uma certa ressonância: instala-se a noção de que o desvio favorece a singularidade da expressão.

PARADIGMA E ANTI-PARADIGMA

O Museu de Arte Bruta em Lausanne

Esta colecção única é dedicada a esta chamada Arte Bruta, Crua, também denominada "Arte Marginal", e à produção criativa de pessoas sem qualquer formação artística – muitas vezes pessoas solitárias, com deficiência ou doença mental ou ainda com percurso ou perfil de criminalidade – e que por alguma razão, em determinado momento começaram a produzir a sua própria arte, em muitas ocasiões já na idade madura ou velhice. O resultado (no caso de se querer aqui propor uma relação causal) é uma arte inteiramente auto motivada, isenta de quaisquer conceitos, convenções ou regras artísticas formais, que desafia tanto o entendimento e análise que por vezes tendemos a postular sobre estes "Artistas Marginais", como as nossas próprias expectativas de como entendemos que a arte deve ser.
Sem realmente fazer ou afirmar nada de específico, O Museu de Arte Bruta em Lausanne, a sua galeria e a sua colecção mantêm abertos e cuidam de todo este espólio, histórico e conceito; mantendo as biografias dos artistas ao lado de cada obra, contando histórias por vezes dilacerantemente tristes ou perturbadoras. A galeria expõe por exemplo a arte de Henry Darger, um porteiro de hospital em Chicago, que morreu sozinho, já idoso e completamente desconhecido dos seus vizinhos; foi só depois da sua morte que a sua novela de 19,000 páginas, ilustrada com dúzias de aguarelas detalhadas, com três metros de comprimento, veio à luz. Ou ainda a história do escocês Terrier Wilson, um negociante iletrado de Glaswegian que começou com 40 anos de idade a produzir desenhos caprichosos e inacreditavelmente intricados. Enquanto uma galeria de arte de Londres vendia os seus desenhos por centenas de libras, Wilson foi encontrado na rua ao vendê-los aos transeuntes por uma libra ou duas.
Para além da sua colecção permanente, fundada por Jean Dubuffet, a galeria tem exposições temporárias regulares da Arte Bruta de Artistas de todo o Mundo e é definitivamente o maior paradigma na preservação e divulgação do trabalho de Autores com Necessidades Especiais.
Mas é ao mesmo tempo um anti-paradigma...
É-o no sentido em que «classifica dentro de limites e fronteiras» o trabalho destes Autores sem deixar grande espaço para a sua interpretação, para além da sua dor, sofrimento, diferença, quando em muitos casos toda esta interpretação mais não é senão um estereótipo.
O que propomos é um Projecto com o mesmo cuidado por este espólio, histórico e conceito; com valorização da biografia e identidade dos artistas também, mas ao lado de outros autores com expressão no mercado, na cultura, sujeitando todo o processo curatorial de escolha de obras para colecção e exposição segundo temas, ideias, oportunidades, reflexões e não segundo deficiência, doença, desvio ou qualquer outro rótulo que possa ser um obstáculo ao entendimento completo, humano e inclusivo da representação diferente de Artistas que são, no fundo e em condição e direitos, iguais a todos os outros.
A nossa proposta é criar, em primeiro lugar, um novo paradigma de Galeria, que não rotulando os Artistas segundo categorizações como a Arte Bruta ou a Raw Art, possa sistematizar a exposição de Autores com Necessidades Especiais juntamente com outros Autores do mercado, numa linguagem mais inovadora, próxima das "mainstreams", e em última análise, mais inclusiva.
A este projecto, a esta visão, decidimos atribuir o nome Polaris, a Estrela Polar, o norte para um caminho que só se faz mesmo a caminhar, mas para o qual temos e propomos uma direcção.

Nuno Quaresma
Fundação AFID Diferença



Nuno Geada - Paulo Castanheira



Composição 1 - Marco Ayres



Construção - Luís Rosa



Legenda

ARTES E FACTOS

FIARTIL|09

COincidências'09
Exposição Colectiva de Artes Plásticas

A AFID integra o Grupo "Artes e Factos" da CPD – Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais, numa parceria que pretende promover, divulgar e dignificar as produções que se desenvolvem nos seus ateliers artístico-oficionais.
Neste contexto, ao longo do ano de 2009, realizaram-se duas iniciativas.
A já habitual participação na Fiartil – Feira Internacional de Artesanato da Costa do Estoril e a Coincidências`09 – Exposição Colectiva de Artes Plásticas.
Na primeira, que decorreu entre 2 de Julho e 30 de Agosto, a AFID deu a conhecer alguns dos trabalhos realizados no Cao, o Centro de Actividades Ocupacionais. As peças apresentadas situam-se nas áreas da azulejaria, cerâmica, madeiras e tecelagem manual e são produções que já se afirmaram no mercado devido à sua originalidade e qualidade de execução.
A Exposição Coincidências`09, que esteve patente ao público entre 22 de Outubro e 22 de Novembro, no Centro de Interpretação Ambiental da Ponta do Sal, possibilitou, mais uma vez, reunir um conjunto de obras, num evento que visa o reconhecimento e a integração dos nossos artistas.
O Professor Rui Aço, Comissário da Exposição, que também contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e da Oficina do Desenho, salientou a importância de tais iniciativas e a qualidade das obras que compunham a mostra.
Com o final do ano a chegar faz-se um balanço positivo da actividade do Grupo, que promete novas ideias e novos projectos para 2010.

Isabel Bordaleiro
Professora de Tecelagem







WORKSHOP
DE PINTURA E LEILÃO DE OBRAS



1ªS JORNADAS DA PRIMAVERA 09, CLÍNICA CUF CASCAIS, CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL/ LAGOAS PARK HOTEL

No dia 24 de Abril de 2004, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Oeiras, da José de Mello Saúde e sob a Coordenação do Dr. José Ramos Osório, tiveram lugar as 1ªs Jornadas da Saúde de 2009 consagradas a temas como: Abordagem ao Doente Cardíaco em Cuidados de Saúde Primários, Doenças Emergentes – O papel do Especialista em Medicina Geral e Familiar, Sistema de Saúde – Contribuição do Público e do Privado, Exames Auxiliares de Diagnóstico – o que pedir e quando, e Primeira Abordagem da Criança Doente.

A organização do evento, sensível ás necessidades na Área da Reabilitação e em comunhão com a Visão e Valores da Fundação AFID Diferença, estendeu um convite aos seus Artistas no sentido de, durante o congresso e no jantar de encerramento, desenvolver um Workshop de Pintura cumulado com um Leilão das Obra realizadas durante o evento.

Durante todo o dia foi possível partilhar sinergias tendo a Comissão de Honra do evento – Dr António d'Orey Capucho (Presidente da Câmara Municipal de Cascais), Dr. Isaltino Morais (Presidente da Câmara Municipal de Oeiras), Dr. Salvador de Mello (Presidente da José de Mello Saúde) e da Dra. Inês Murteira (Administradora da José de Mello Saúde) – acarinhado de forma muito especial o Grupo de Autores da AFID, num ambiente de franca solidariedade e generosidade partilhado por todos os Convidados, Comissão Organizadora, Secretariado e Expositores.

O dia terminou no Lagoas Park Hotel, com a colocação das obras a leilão na sala do jantar em que estiveram presentes 220 pessoas e onde se assistiu a uma animada licitação que culminou numa receita a favor do Projecto Social da Fundação AFID Diferença que, em nome de todos os nossos Clientes e Populações acompanhadas, muito agradecemos.

Nuno Quaresma
Fundação AFID Diferença









APOIO A IDOSOS ESTENDE-SE AO FIM-DE-SEMANA NA AMADORA

amasénior

MUITOS ERAM OS IDOSOS QUE CHEGADA A SEXTA-FEIRA PASSAVAM OS ÚLTIMOS DOIS DIAS DA SEMANA SEM VISITAS E, POR VEZES, SEM UMA REFEIÇÃO COMPLETA. CINCO MESES APÓS O SEU INICIO O PROJECTO "AMASÉNIOR" JÁ SERVE CERCA DE 180 IDOSOS.

"Dantes ao fim-de-semana não havia movimento nenhum. Agora não tenho de cozinhar e a minha qualidade de vida melhorou muito". Quem o diz é Maria Amélia dos Santos, 73 anos, moradora no Centro de Recursos do Zambujal por já não ter de cozinhar aos fins-de-semana. Agora, Maria Amélia e cerca de 180 idosos do concelho da Amadora desfrutam de refeições nos sete dias semanais ao abrigo do projecto "AmaSénior" promovido pela Camara Municipal da Amadora

Para Maria Amélia não ter de cozinhar é uma grande vantagem. "A comida é boa e vai sempre variando", confessa ressalvando o bom trabalho de coordenadores e auxiliares.

Lançada a 25 de Julho deste ano, a iniciativa financiada pela Câmara Municipal da Amadora (CMA) e comparticipada pelo Instituto da Segurança Social conta com os serviços de três instituições concelhias: a Fundação AFID Diferença, a Santa Casa da Misericórdia da Amadora e a Sociedade Filarmónica Recreio Artístico e Apoio Social da Amadora – Quinta de São Miguel.

Todos os sábados e domingos, Ana Cristina Calado e João Fonseca formam uma das três equipas que distribuem refeições aos idosos menos independentes e mais isolados. Trabalhadores na Fundação AFID, saem com a carrinha carregada de almoços por volta das 11:30 e só retornam muitas vezes já depois das duas horas.

"No início eles reclamavam porque demorávamos mais algum tempo, mas agora já compreendem que temos muitos almoços para entregar" confessam os dois auxiliares salientando a "mais-valia" que é para a população mais idosa do concelho, mas também a falta de apoio de algumas famílias. "Houve uma senhora que recusou as refeições de fim-de-semana porque senão o filho deixava de a ir visitar", diz Ana Cristina. Para João Fonseca, esta pequena visita à hora de almoço aos fins-de-semana é o "check-up diário" dos muitos que não têm companhia. Só esta equipa (a Cristina e o João) distribui cerca de 60 almoços.

Também Diana Correia, coordenadora do "AmaSénior" na Fundação AFID, revelou que "muitos dos idosos que já beneficiavam do apoio domiciliário durante a semana não comiam ao fim-de-semana". "Às vezes até mandávamos comida a mais para eles terem para os outros dois dias".

Passados cinco meses do início do projecto, a responsável fala de uma "grande adesão" e da falta de vagas para servir mais utentes, pelo que, em Janeiro, a CMA iniciará uma segunda fase do projecto, dando mais uma carrinha a cada instituição para que mais idosos possam beneficiar da distribuição de refeições.

A alimentação é confeccionada nos refeitórios das três instituições parceiras e transportada em termos e sacos reutilizáveis. Cada instituição está responsável por uma área geográfica de distribuição dentro do concelho e os utentes só pagam as refeições se tiverem um rendimento superior a 342,85 euros, descontando já a renda da casa a medicação e os Serviços de Apoio Domiciliário ou de Centro de Dia dos outros cinco dias úteis.

"Como a maior parte das pensões dos idosos na Amadora não passa dos 240 euros, muitos deles não pagam este serviço" que é financiado pela autarquia, refere Diana Correia.

Segundo Ana Moreno, coordenadora do Gabinete de Acção Social da CMA, o financiamento inicial do projecto rondou os 220 mil euros, contando com a aquisição de carrinhas, material e recursos humanos. Também a responsável da Câmara fala de um balanço "muito positivo". "Já ligámos para casa de alguns idosos que estão muito satisfeitos com esta prestação. Era realmente uma necessidade termos este serviço os sete dias da semana", disse.

Ana Moreno refere que só na Amadora, o número de pessoas isoladas e dependentes ronda os 600 idosos e por isso espera que em 2010 as refeições aos fins-de-semana consigam chegar aos 400 utentes.

Ana Rita Justo
Jornalista Convidada





afid
fundação afid diferença

JOGOS SEM FRONTEIRAS







No passado dia 19 de Maio de 2009, e á semelhança dos anos anteriores realizou-se no âmbito dos encontros Inter-centros os IX Jogos Sem Fronteiras, este ano intitulado " As Mãos e os Frutos", o tema foi pensado no trabalho que diariamente de mão em mão vamos construindo com os nossos jovens nas diversas actividades do Centro de Actividades Ocupacionais, LAR Residencial e Formação Profissional, cuja recompensa se traduz em sorrisos e afectos.
Os Jogos sem Fronteiras pretendem sensibilizar os jovens para a participação em actividades lúdicas e desportivas, como forma de integração social e ocupação de tempos livres e promover o convívio e o bem-estar emocional de todos os participantes.
Este ano contámos com a participação de 19 instituições, entre as quais: APPACDM Ajuda, APPACDM Pedralvas, APPACDM Júlia Moreira, APADP, APPDA, APCL, APERCIM CAO e Ed. Especial, AMORAMA, APECI Torres Vedras, Colégio as Descobertas, CERCITOP, Casa de Saúde de Idanha, CEDEMA, CRINABEL, CERCIAMA, C.S.P.Barcarena, Elo Social, LPDM.

Programa dos Jogos

10h recepção das instituições
10.30h inicio dos jogos
Jogo 1 "As mãos são o apoio e o amparo das crianças e idosos"
Jogo 2 "As mãos são o talento dos artistas"
Jogo 3 "As mãos são o trabalho"
Jogo 4 "As mãos são a força para novas conquistas"
Jogo 5 " As mãos colhem os frutos"
13h Almoço convívio com animação musical
13.30h Apresentação AFIDANCE
14.00 Encerramento e entrega de prémios

Contámos com a colaboração do BES, IDEAL Quimica, Matutano, Nivelfarma, UNISELF e Tudovending, aos quais não podemos deixar de agradecer pala participação neste evento.

Sofia Fonseca
Fundação AFID Diferença

SPOT

FEIRA DA JUVENTUDE CENTRO DE CONGRESSOS DE LISBOA



A convite do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. no âmbito da participação desta entidade na Spot – Feira da Juventude 2009, a ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência organizou em parceria com a Fundação AFID Diferença, um Workshop prático de Pintura, cujo objectivo foi proporcionar aos jovens visitantes daquele evento a experimentação de uma das diferentes técnicas desta área de expressão, em conjunto com os artistas da Afid Ana Judite Cardoso Ana Rita Pimenta, Luís Rosa e Nuno Geada, canalizando o potencial artístico de todos os participantes para o desenvolvimento de uma obra conjunta.
Tratando-se de artistas com deficiência, numa sociedade que apesar de já ter alcançado o respeito pela alteridade, continua no quotidiano das suas práticas e costumes a associar deficiência ao preconceito de dependência, inutilidade e improdutividade, fazendo com que persista nestas pessoas o traço da desvantagem e da supervalorização das suas diferenças, como características mais visíveis, que muitas vezes conduzem à sua exclusão, esta iniciativa revestiu-se de particular interesse e importância pela oportunidade que constituiu para a divulgação e confirmação das suas capacidades criativas e competências artísticas.
A criatividade, cria a necessidade de um espaço único e pessoal, de recepção e expressão entre o indivíduo e o meio – é esse o espaço da Arte.
Foi esse o espaço deste workshop. Um espaço de enriquecimento pessoal para todos os participantes, onde as diferenças não impediram uma explosão de criatividade e talento.

Nuno Quaresma
Fundação AFID Diferença







V CONGRESSO INFANTO JUVENIL PARA A SUSTENTABILIDADE E I FESTIVAL DE ARTES INFANTIS TAGUS PARK

LUÍS ROSA PARTILHA A SUA EXPERIÊNCIA E ARTE

No passado dia 22 de Maio, Luís Rosa, o Pintor dos Afectos, pintou duas telas em ambiente de workshop, na companhia de centenas de jovens talentos.
Neste ambiente de franca e deliciosa fraternidade foi possível assistir à partilha de entreajudas, paletas, tintas e ideias em que o Luís, na sua natural simpatia e generosidade, ajudou a magnetizar o entusiasmo e participação dos Alunos das diversas Escolas que estiveram presentes com animações, prelecções e na audiência deste congresso.
Neste V Congresso Infanto-Juvenil sobre Sustentabilidade decorreu também o I Festival de Artes Infantis, que contou com aproximadamente 600 visitantes, Crianças e Pedagogos integrados em Escolas e Instituições na Área da Educação no âmbito do Distrito de Lisboa.
Esta iniciativa foi organizada pelo Centro de Orientação e Ocupação de Tempos Livres de Linda-a-Velha e esta e outras informações podem ser consultadas em www.temposlivres.online.pt

Nuno Quaresma
Fundação AFID Diferença









INCLUSÃO E SUCESSO **EDUCATIVO**

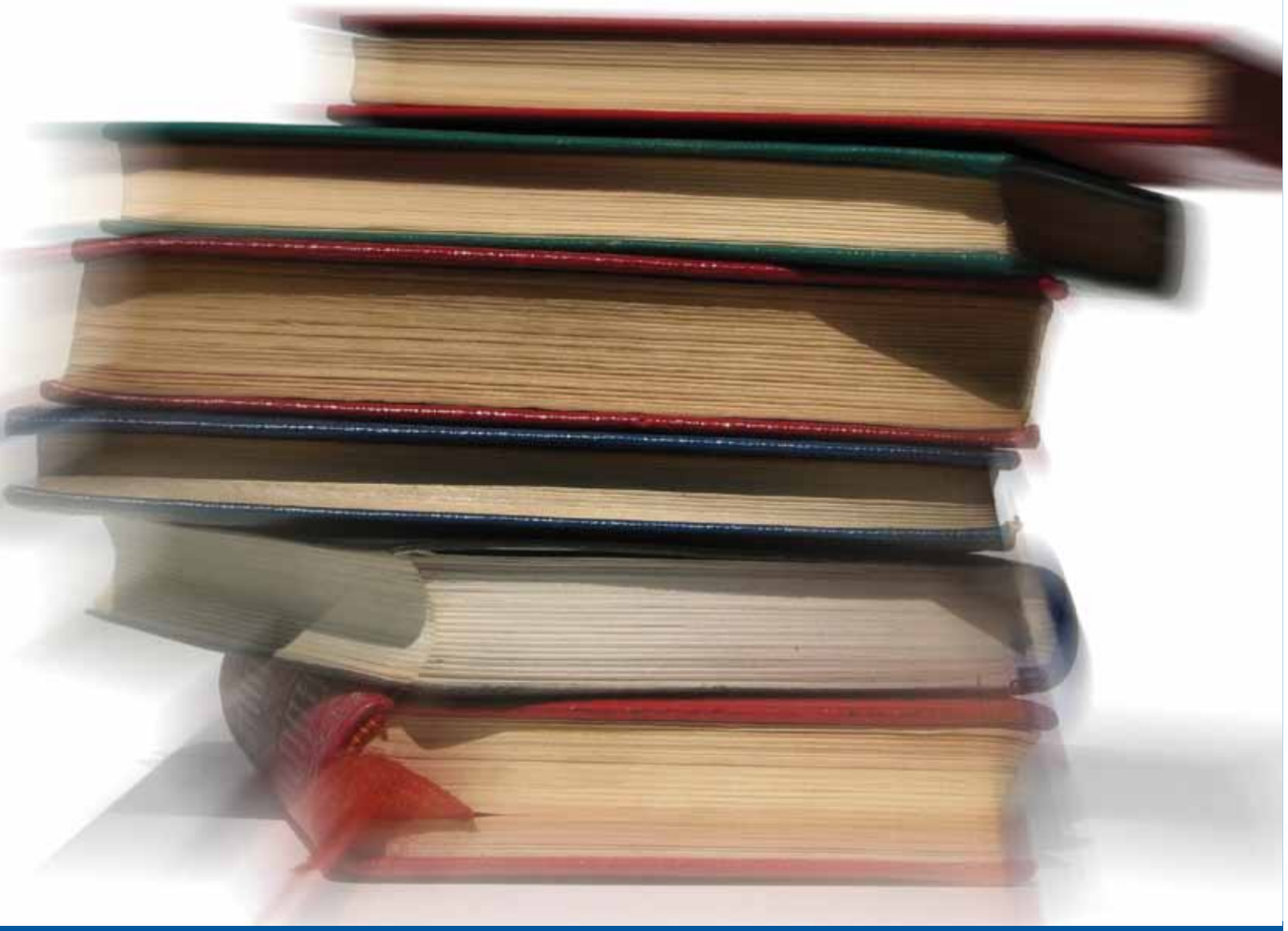
No dia 29 de Outubro de 2009, pelas 16 horas, realizou-se, no Auditório do Centro de Recursos do Zambujal da Fundação AFID-Diferença, um Seminário sobre a temática "Inclusão e Sucesso Educativo", organizado pela Equipa de Apoio às Escolas dos Concelhos de Amadora, Oeiras, Sintra, Cascais e Mafra da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, com a colaboração da Fundação AFID-Diferença.
Este seminário teve por objectivo reflectir sobre a inclusão e o sucesso educativo no que diz respeito a alunos com necessidades educativas especiais considerando temáticas como a igualdade de oportunidades, integração e combate à exclusão.
Para além dos convidados oradores, a Dr.ª Lutegarda Justo, Directora Pedagógica da Fundação AFID-Diferença, a Dr.ª Maria Odete Silva, Professora da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, o Dr. Nuno Correia, Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas, intervieram três escolas com boas práticas reconhecidas ao nível da inclusão e particularmente pelo trabalho desenvolvido pelas suas Unidades de Ensino Estruturado, a saber, os Agrupamentos de Escolas de Miraflores, Alfornelos e Telheiras. Para além das já referidas intervenções ouviu-se o testemunho de uma Encarregada de Educação de um aluno com necessidades educativas especiais.
Estiveram presentes cerca de noventa convidados entre Directores e Docentes de Educação Especial dos Concelhos de Amadora, Cascais, Lisboa, Mafra, Oeiras e Sintra, bem como representantes das Autarquias.
Em termos muito gerais, este Seminário ajudou a compreender que, do ponto de vista da promoção da igualdade de oportunidades, a Escola Inclusiva, enquanto conceito político, ético e pedagógico, é inquestionável. A inclusão das crianças e jovens com necessidades educativas especiais tem sido uma preocupação dos interventores nos processos de habilitação, desenvolvimento, educação e socialização ao longo dos últimos anos.
Foi perceptível após as várias intervenções a evolução, que se assiste nos nossos dias, dos paradigmas conceptuais e dos modelos de política face às pessoas com deficiência e incapacidades. O novo paradigma permite a organização das respostas de um modo integral e integrado, onde são privilegiadas as parcerias com as estruturas da comunidade, no quadro de uma intervenção complementar e articulada com as escolas, alinhada com a nova geração de políticas sociais activas.
Este Seminário procurou veicular a ideia de que uma "escola inclusiva" é a instituição educativa para todos e para cada um e onde todos devem estar durante mais tempo. É uma escola que assegura a universalidade dos direitos e a igualdade de acesso aos saberes e às competências básicas necessárias para uma vida activa e saudável. Oferecer a todos competências necessárias para a vida é um desafio de equidade. A educação é para todos e não só para alguns.

Nuno Correia
Centro Novas Oportunidades
Fundação AFID Diferença









COMPROMISSO ÉTICO A EXCELÊNCIA DO SERVIÇO

" O COMPROMISSO ÉTICO É A EXCELÊNCIA DA ENTREGA DO QUE SOMOS E TEMOS A QUEM SERVIMOS."

Ética, Deontologia, Valores, Direitos e Deveres, Princípios, Regras.... são um conjunto de termos transversais a toda a realidade humana que se inscrevem com particular importância no campo dos serviços sociais.
Ética é uma palavra grega que significa modo de ser, carácter, hábito e costume, ou até forma de pensar. Os primeiros pensadores atribuíram à ética a tarefa da reflexão sobre os princípios do Bem como forma de nos conduzirem à felicidade. A ética está assim orientada para a excelência e para os limites máximos do bem e da felicidade. Não teremos uma verdadeira atitude ética se ficarmos apenas por uma etapa das nossas potencialidades.
O Homem Ético é o que pratica o Bem e experimenta a felicidade construindo-a à sua volta através das relações pessoais que estabelece. O comportamento ético é aquele que é considerado bom e sobre a bondade. Entendido o bem e o bom não apenas para cada um dos indivíduos mas, na sua integração com toda a dimensão social. Por isso, não existe uma verdadeira ética sem o esforço da reflexão e da procura das razões que determinam as nossas atitudes.
Sem se reduzir a preceitos ou a indicações teóricas, a reflexão ética tem sempre, em si, uma componente prática. Trata-se de aplicar à vida quotidiana a procura de viver as dimensões mais profundas do Bem que constroem e fundamentam a felicidade tanto nos grandes como nos pequenos momentos. Essa prática constitui-se como um exercício que requer uma disciplina e implica uma aprendizagem.
A ética implica um esforço individual, mas sempre inserido no contexto dos grupos em que nos inserimos. O Bem não pode ser determinado de forma unilateral, implica um confronto permanente entre o que é Bom para mim e o que é Bom para o(s) outro(s). Há, mesmo alguns autores que defendem que as limitações das minhas acções são-me colocadas pelos outros e são também eles que me indicam o que é verdadeiramente Bem e Bom. Assim surgem códigos éticos e conjuntos de valores que determinados pelas organizações inspiram e apoiam as relações interpessoais que aí decorrem.
No campo dos serviços sociais é de extrema importância a reflexão sobre os valores que orientam as relações interpessoais. Nas atitudes de quem presta um serviço a uma outra pessoa não poderá residir dúvida alguma, em qualquer circunstância sobre a dignidade humana que lhe é devida na promoção dos seus direitos e capacidades.
A Fundação AFID determinou como valores institucionais - Integridade, Solidariedade, Respeito, Rigor, Humanização e Igualdade de Oportunidades. Estes valores implicam todos os que se entrecruzam diariamente na multiplicidade das acções e serviços da AFID: colaboradores, clientes, familiares, parceiros e voluntários e todos os que constituem a enorme família que é a nossa organização.
Cada um dos valores dá sentido e conteúdo às nossas acções e constitui um caminho de orientação para as nossas decisões. O valor da integridade diz-nos que cada pessoa é um ser inteiro e que cada uma das suas fragilidades não retiram nem apagam o enorme valor pessoal que encerra. O compromisso ético para com o valor da integridade implica que cada um olhe sempre o todo e não apenas cada umas das partes.
Olhar o todo é ver e sentir toda a beleza da organização em cada um dos nossos serviços por mais visíveis ou escondidos, simples ou complexos que sejam. Olhar o todo é promover a dignidade pessoal de cada cliente, o seu ser único e irrepetível, a sua dignidade independente das limitações ou fraquezas que eventualmente possuam. Olhar o todo é ver a missão no nosso trabalho em cada uma das funções que realizamos.
A Integridade implica-nos e convida-nos à entrega abrangente e total. Não poderá ser de outra forma nos diferentes serviços das Respostas Sociais. Aqui reside a dificuldade e a beleza da área social. Não basta que seja dado um pouco de nós, é necessário um compromisso com a procura da excelência dos serviços que desenvolvemos.
Em cada valor a ética pessoal ou profissional desafia-nos a uma atitude de compromisso e de responsabilidade. A questão da responsabilidade joga-se sobretudo na articulação entre a minha liberdade individual e o bem público e colectivo. A responsabilidade ética é o compromisso pela defesa da humanidade, da sociedade em geral e cada uma das pessoas humanas em particular, na procura da harmonia entre cada uma delas e toda a realidade que a envolve.

"O HOMEM ÉTICO É O QUE PRATICA O BEM E EXPERIMENTA A FELICIDADE CONSTRUINDO-A À SUA VOLTA ATRAVÉS DAS RELAÇÕES PESSOAIS QUE ESTABELECE."

Não existe ética sem o desafio de ir mais longe, de superar os nossos limites. Não existe ética na mediocridade nem na tranquilidade do já alcançado, do já desenvolvido e do já construído. A ética move-nos e desafia-nos. Se aceitamos a ética como a procura do Bem e do Bom, então a ética implica um compromisso. E, o Compromisso Ético é a excelência da entrega do que somos e temos a quem servimos.

Juvenal Baltazar
Fundação AFID Diferença

ARTE E EMOÇÃO NO DOLCE VITA DE MIRAFLORES

No dia 30 de Junho de 2009, abriu ao público, sob o mote da arte, emoção e dinâmica comunitária, uma exposição no Dolce Vita de Miraflores.

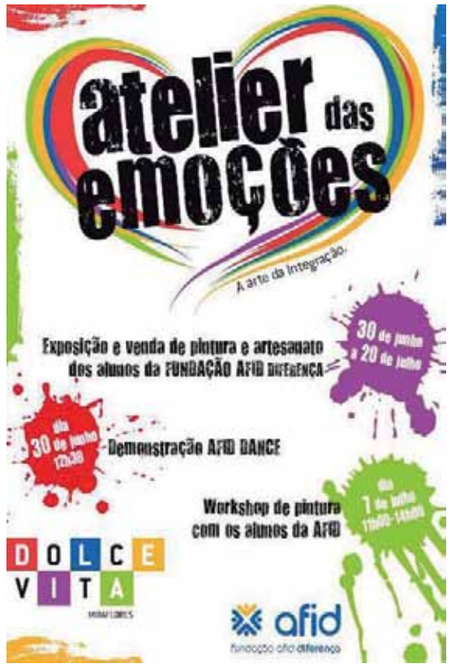
No âmbito do seu Projecto Vit'Arte, foi disponibilizada uma Loja/ Galeria sita no 2º piso (plenamente acessível) que inaugurou com a iniciativa "Atelier das Emoções – a Arte da Integração" da Fundação AFID Diferença.

O ponto alto desta inauguração foi o espectáculo de dança da Afidance, que magnetizou, durante a hora de almoço, um grande número de visitantes que afluíram à zona de restauração.

No dia 7 de Julho decorrerá ainda, entre as 11h e as 14h, um Workshop de Pintura com Alunos da AFID onde será possível assistir à magia da criação nas mãos destes Autores, interagir com o colectivo em ambiente de oficina de arte e experimentar técnicas e materiais na melhor das companhias.

Todo o evento teve o superior apoio e disponibilidade da Direcção deste Centro Comercial, Lojistas e Colaboradores, assim como o acompanhamento da IPAM- Instituto Português de Administração e Marketing na forma de um plano de marketing elaborado e mobilizado pelas suas Estagiárias.

Nuno Quaresma
Fundação AFID Diferença











O SOL E A LUA, O AR E A TERRA,

Técnica do mosaico pelas mãos dos nossos artistas.

ENCAIXÁMOS A ÚLTIMA PEÇA DE UM GRANDE PAINEL DE MOSAICOS.

Depois de 6 longos e dedicados meses de trabalho, a Equipa de Alunos e ceramistas da AFID terminou o primeiro de 4 painéis de mosaicos destinados à decoração dos frisos do jardim interior do Centro Social e de Reabilitação da Fundação AFID Diferença.

Peça a peça, com gestos delicados, Délio Morgado, Pedro Correia, Marco Baltazar, Marina Capela, Nuno Geada e Miguel Tintas, encarregue das marteladas que fizeram, de cada azulejo, dezenas de novas possibilidades, montaram uma obra de grande nível e qualidade estética.

Nesta mandala de cores capaz de deslumbrar os sentidos a qualquer espectador, está representado o Sol – fonte de energia – e uma paisagem revolvida por ventos e brisas quentes, brisas de final de tarde, de mais uma Primavera em que vemos estimulada a nossa inspiração e criatividade.

O conjunto ficará completo com três outros temas, a saber, a Lua, soberana na noite, a Água, e Fogo, num jogo simbólico em torno dos equilíbrios, que são também aqueles que diariamente edificamos.

Luisa Carvalho e Nuno Quaresma
Fundação AFID Diferença









DIFERENTES, MAS SOBRETUDO IGUAIS





TEXTO DESTAQUE, RETRATOS SEGUNDO OS MESTRES PROJECTO DE FOTOGRAFIA DIFERENTES E ESPECIAIS

1) A IDEIA

Pretendeu-se explorar o conceito de que os Artistas da AFID podem parecer diferentes dos demais, mas têm as mesmas necessidades e capacidade de expressão. São iguais na vontade, perseverança e atitudes.

A imagem ao ser trabalhada implicou a associação destes Artistas com outros consagrados, quer através da representação de auto-retratos de pintores renascentistas, barrocos, impressionistas, ou outros, quer através da representação dos seus retratados. Desta forma, pretendemos endossar aos artistas da AFID a consagração que merecem.

2) NECESSIDADES

Para a realização deste projecto foi importante, numa primeira fase, realizar um casting, de forma a fazer corresponder as obras previamente escolhidas aos Artistas a fotografar.

Todas as fotografias foram feitas em estúdio , pelo que foi necessário o apoio da Fundação AFID Diferença no transporte dos Artistas, na disponibilização de um espaço, execução do casting e nos pedidos de autorização aos Pais.

Para além disto foi possível beneficiar da preciosa e generosa ajuda de uma equipa composta por:

Assistente de fotografia:
Tiago Pinto
Produção e styling:
Sandra Rodrigues
Make up artist:
Margarida para Divanstyle
Hair:
Fábia para Divanstyle

A Divanstyle (http://www.divanstyle.com/) mais do que um cabeleireiro é um centro de estética, local de terapias, espaço de beleza e bem estar que tem, de forma gratuita, acompanhado os Clientes da Fundação AFID Diferença com tratamentos estéticos, terapias e uma infinita simpatia que confirma o seu mote e slogan... **"Fazemos Pessoas Felizes".**

3) CALENDÁRIO

Foram realizadas duas fotografias por mês, num espaço de quatro meses que permitiu ainda que este trabalho pudesse ser utilizado nas edições 12 e 13 da Revista Diferença.

4) ESTRATÉGIA

Tratou-se de uma reinterpretação de obras-primas: reproduzir quadros famosos, numa perspectiva fotográfica, atendendo à luz utilizada e cores, mas apresentando uma versão actualizada dos trajes.

O pretendido é que, no final do ano de 2009, exista material suficiente para se realizar uma exposição, num local e data a combinar. Outros modelos e suportes do trabalho serão ponderados por ambas as partes em articulação com os Artistas, sua Família e a Direcção da Fundação AFID Diferença.

Não serão cobrados honorários e os direitos sobre as imagens serão cedidos à Fundação AFID Diferença

Paulo Castanheira
(Fotógrafo e mentor da iniciativa)

TEXO DESTAQUE PERCEBAMOS QUE A VERDADEIRA IMPORTÂNCIA DA EXISTÊNCIA É A MAGIA DE SERMOS ÚTEIS A UMA PESSOA

HIDROTERAPIAS CENTRO DE MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO

A hidroterapia é uma terapia que se realiza dentro da água e tem por fim ajudar na prevenção e no tratamento de diversas doenças. Consiste na junção dos exercícios aquáticos com a terapia física indicada para várias patologias. É um método de tratamento tradicional utilizado desde há vários séculos por muitas culturas do mundo. Johann S. Hahn (1696-1773) é considerado o pai da hidroterapia moderna, por ter utilizado estas terapias em muitos dos seus pacientes.



BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA

Os benefícios da hidroterapia advêm dos efeitos termais e mecânicos da água. O seu poder curativo baseia-se sobretudo na reacção do corpo a estímulos térmicos exercidos pela água e à sensação de bem-estar que esta proporciona. Os nervos transportam os impulsos sentidos na pele para o interior do corpo, onde, entre outras, estimulam o sistema imunitário, aumentam a circulação sanguínea, melhoram a digestão e diminuem a sensação de dor. O calor, acalma e relaxa o corpo, diminuindo a actividade dos nossos órgãos. O frio, estimula e fortalece a circulação sanguínea.
Com a ajuda da água conseguimos obter maior liberdade de movimentos, trabalhando todos os músculos em diferentes direcções ao mesmo tempo, de uma forma segura. Com a realização desta terapia reduzimos a sensibilidade à dor.
A ausência da força de gravidade beneficia os pacientes com excesso de peso e permite às grávidas a realização de exercícios aeróbios com maior segurança. Através deste método obtemos uma melhoria na frequência respiratória e cardíaca.
A hidroterapia também ajuda a nível psicológico, pois melhora a moral e a autoconfiança dos pacientes. Ajuda na consciência corporal, no equilíbrio, na estabilidade proximal do tronco e proporciona um relaxamento muscular generalizado.



INDICAÇÕES

A hidroterapia é indicada para: tonificar o corpo, melhorar a circulação sanguínea, a frequência respiratória e o sistema imunitário, aumentando simultaneamente as amplitudes dos movimentos e o controlo postural, proporcionando um relaxamento generalizado e o alívio da dor. A água tem um poder especial para ajudar no combate ao stress e ao rejuvenescimento do corpo.
Deste modo, é indicada para pessoas com problemas ósseos, articulares, com dificuldades de mobilização, artrite reumatóide, fibromialgia, problemas na coluna vertebral, doenças crónicas e também as que sofreram um AVC.



Hidroterapia na Fundação AFID Diferença

Na nossa piscina realizamos tratamentos diários de hidroterapia.
Todas as sessões ou classes são acompanhadas pelas nossas fisioterapeutas especializadas. Estas profissionais realizam previamente uma avaliação a todos os pacientes e planeiam objectivos específicos para cada necessidade de tratamento.
As actividades físicas são variadas e adaptadas para todo o tipo de patologias e idades. De manhã, realizam-se sessões de Adaptação ao Meio Aquático para os bebés da Creche que iniciam a sua relação com a água. Começam por dar os seus primeiros mergulhos e as suas primeiras braçadas. São sempre acompanhados pelas respectivas educadoras e pelas nossas fisioterapeutas.
Seguidamente, é dado o apoio aos jovens da Fundação AFID Diferença. Estes são agrupados em classes, consoante o seu grau de dependência e patologia. As fisioterapeutas realizam aulas de grupo ou tratamentos personalizados, segundo as necessidades dos jovens tendo sempre em conta os objectivos de tratamento e o bem-estar de cada um.
Posteriormente, realizam-se tratamentos de hidroterapia individuais onde os pacientes, quer a nível particular, quer ao nível de Segurados, são acompanhados individualmente por uma fisioterapeuta.
Para as pessoas que querem usufruir das classes de hidroginástica para exercitar o corpo e a mente, mas não tem muito tempo, as classes de WaterFit são as mais indicadas. Realizam-se à hora do almoço, durante 30 minutos, onde são trabalhados todos os músculos e resistência ao exercício, podendo ainda usufruir de um tempo de relaxamento no final de cada aula.
Na parte da tarde, realizam-se classes de grupo de hidroterapia, onde todos podem movimentar, exercitar e melhorar todo o seu corpo. Estes grupos incluem uma classe particular frequentada por pessoas que procuram a Fundação para realizarem classes de hidroterapia e, também, os pacientes que nos chegam através dos protocolos estabelecidos com o Instituto Português de Reumatologia (I.P.R.) e com a Associação Nacional de Doentes com Artrite Reumatóide (A.N.D.A.R.).
É assim que a "Fundação AFID Diferença" consegue dar respostas às necessidades de cada um, sem quaisquer restrições de idade, patologia, ou mesmo de tempo.

Fisioterapeuta Filipa Costa





CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

SERVIÇOS

- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Hidroterapia
- Reabilitação no Domicílio
- Transporte Adaptado
- Fisiatria e Clínica Geral

ACORDOS

- ADSE (Consultas)
- Caixa Geral de Depósitos
- PT/CTT – ACS
- SAMS
- Médis

PLATAFORMA ACIDENTES

- Medis Acidentes
- Império Bonança
- Ocidental Seguros
- Fidelidade Mundial

HORARIO

9h - 13h

14h - 19h

afid
fundação afid diferença

CONTACTOS

Quinta do Paraíso , Alfragide
2720-502 Amadora
TEL: 214 724 040
FAX: 214 724 041
fundacao@fund-afid.org.pt







MANUAL MERCK BIBLIOTECA MÉDICA ONLINE

www.msd.pt



A saúde da sua família na Internet

em português e de acesso gratuito

O documento médico mais lido em todo o mundo

Traduzido em 18 línguas, a primeira versão popular do Manual, a Home Edition (Saúde para a Família, na versão portuguesa), de 1997, vendeu mais de dois milhões de cópias.

A Obra de referência

Graças às suas características de texto conciso, rigor, simplicidade de consulta e linguagem de abrangência, o Manual Merck como passou a ser conhecido, conquistou o estatuto de obra de referência.

200 especialistas de renome

Duas centenas de especialistas de renome nas várias áreas médicas colaboraram nas últimas edições do Manual, em papel ou electrónicas, estas consultáveis via Internet.

Em português

Fruto de um trabalho de cinco anos, o Manual Merck, acessível pela Internet em português, explica em linguagem corrente e objectiva todos os importantes temas relacionados com a saúde e a doença, sem concessões à superficialidade ou a dramatismos.

MSD

Merck Sharp & Dohme
Qtá. da Fonte
Edif. Vasco da Gama, 19,
P.O. Box 214
2770-192 Paço D' Arcos